

CÂMARA

MUNICIPAL DA LAPA - PR

GABINETE DO VEREADOR BRUNO BUX

ANTEPROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 08/2025

O vereador que subscreve este projeto, com fulcro nos artigos 106, § 1º do artigo 175 do Regimento Interno do Legislativo c/c art. 59 da lei Orgânica do Município da Lapa /PR vem respeitosamente, apresentar à consideração do Plenário desta Casa o que abaixo segue:

Súmula: Concede o título de Cidadã Benemerita à Sra. Maria Antonieta Bitencourt.

Art 1º- Concedido o título de Cidadã Benemerita do município da Lapa à senhora Maria Antonieta Bitencourt, pelos serviços prestados em prol da sociedade lapeana.

Art 2º- Este artigo entra em vigor na data de sua publicação.

Poder Legislativo Municipal, 14 de Maio de 2025

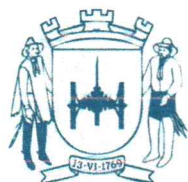

BRUNO BUX
Vereador


AGIR COMO PRAXE
16/05/25
ARTHUR VIDAL
PRESIDENTE

Câmara Municipal da Lapa - PR



PROTOCOLO GERAL 1162/2025
Data: 15/05/2025 - Horário: 10:57
Legislativo



GABINETE DO VEREADOR BRUNO BUX

JUSTIFICATIVA

Maria Antonieta Bitencourt, nascida aos 8 de fevereiro de 1937, natural de Ouro SC, filha de Antônio Pasa e Tereza Felicidade Zanutta Pasa.

Casada com Vilson Bitencourt (in memoriam), desse casamento tiveram seis filhos.

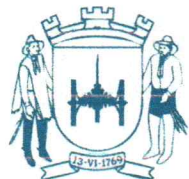
Antonieta como é conhecida por todos, teve sua trajetória marcada desde menina, por ser determinada e líder nata. Viveu toda sua vida em função de ajudar as pessoas, ainda em Santa Catarina, mesmo com pouco estudo, ela foi professora e líder na comunidade onde vivia com seu esposo e filhos, mas como lá, as coisas já não estavam indo bem na lavoura, e os filhos crescendo em setembro de 1974 deixaram tudo pra trás, venderam seus bens, depois de receberem uma proposta de vir morar no interior do município da Lapa. Chegando aqui na Lapa com os filhos pequenos, em uma situação financeira não muito boa, Antonieta começou a participar da igreja na comunidade do segundo Faxinal dos Castilhos, onde já começou a fazer parte da diretoria da igreja, saía com seu filho de carroça arrecadar prendas, nas comunidades vizinhas, para fazer dinheiro e construir uma nova igreja pra comunidade, mas ela sempre quis mais, começou a participar da pastoral da terra, e em seguida após algumas reuniões juntamente com seu esposo Vilson e alguns amigos, percebeu a necessidade de fundar um sindicato dos trabalhadores rurais, para defender os pequenos trabalhadores e trabalhadoras, que em 1985 foi fundado.

Antonieta, junto com as pessoas que participavam da pastoral da terra, e da pastoral da saúde onde foi pioneira nesse atendimento às pessoas que precisavam melhorar a qualidade de vida e a saúde usando as plantas medicinais, dando palestras em escola do município ensinando as crianças a reconhecer as plantas que tinham em suas casas, também participou de muitos cursos de formação e capacitação para fazer a pastoral funcionar do jeito que ela queria.

Nesse trabalho de base e por conhecer as necessidades das pessoas menos favorecidas, sendo ela agricultora, trabalhou arduamente, para poder conciliar a casa, a lavoura, e seu trabalho aqui na cidade onde atendia três vezes por semana com massagens, benzimentos e ervas medicinais.

Tendo desta forma nascido no município da Lapa, o partido dos Trabalhadores, sentindo a necessidade da mudança, e por ver no PT uma esperança, das classes menos favorecidas, junto com as pessoas que também queriam as mesmas coisas, tinham os mesmos sonhos, fundaram o PT da Lapa em 1986, e já, na primeira eleição do PT em 1988, ela saiu candidata a vice prefeita, e fez história, por ser a primeira mulher a sair candidata a vice prefeita da Lapa, e desde então o PT é sua paixão, hoje com idade bem avançada e um pouco debilitada, não deixa de exercer a sua cidadania, votando em todas as eleições.

Desta forma a trajetória de vida de Maria Antonieta Bitencourt é um testemunho de dedicação incansável ao bem-estar da comunidade da Lapa e arredores. Sua atuação como líder comunitária, professora informal, fundadora de entidades cruciais como o sindicato dos trabalhadores rurais e sua pioneira participação na Pastoral da Saúde, utilizando o conhecimento das plantas medicinais para melhorar a vida das pessoas, demonstram um profundo e duradouro impacto social. Sua coragem abriu caminho para a participação feminina na política local. Mesmo com as dificuldades enfrentadas ao longo



CÂMARA

MUNICIPAL DA LAPA - PR

da vida, Antonieta sempre priorizou o auxílio ao próximo e a luta por uma sociedade mais justa e igualitária. Sua história de serviço, liderança e compromisso com o bem comum a credencia inequivocamente ao título de Cidadã Benemérita da Lapa, como reconhecimento de sua valiosa contribuição para o município e seu povo.

Poder Legislativo Municipal, 14 de Maio de 2025

BRUNO BUX
Vereador